

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS

Tríduo e Vigília de preparação para a celebração do aniversário da fundação
da Congregação – 11 a 14 de Janeiro de 2025



Abertas à novidade do Espírito Santo...

15 .01 1884 – 15.01.2025

DIA 11 DE JANEIRO DE 2025

TEMA | Abraçar o futuro com fé

INTRODUÇÃO

Iniciamos neste dia uma vivência de reflexão e oração que nos vai conduzir até à celebração do dia 15 de janeiro, aniversário da Fundação da nossa Congregação e dia em que se concretiza um passo importante do processo de reestruturação da Congregação, com particular destaque para a Província de Nossa Senhora de Fátima.

O processo de reestruturação da Congregação exige muita fé e, enquanto não se concretizar não seremos felizes. Não será nada fácil, mas Deus "quis que tivéssemos na terra fé para acreditarmos que Deus está presente em nós, e ainda para que nós, sabendo que ele nos vê, tudo façamos com a máxima perfeição e evitemos quanto lhe possa desagradar" (VTC, 2000, p.190). concretizar a reestruturação e revitalização da congregação é fazer a Vontade de Deus.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica "antes de mais, a fé é uma adesão pessoal do homem a Deus. Ao mesmo tempo, e inseparavelmente, é o assentimento livre a toda a verdade revelada por Deus" (CIC150). A fé não é uma invenção nem uma realidade que depende do homem, ela é uma graça, "um dom de Deus, uma virtude sobrenatural infundida por Ele" (CIC153).

Como a Venerável Irmã Maria de são Francisco Wilson, não tenhamos medo de viver a inquietante busca no caminho da fé, numa adesão cada vez mais profunda a Deus e à Sua vontade.

Cântico | HINO DOS 150 DA CONVERSÃO

**Mary Wilson procurou
No seu longo caminhar
A fé que tanto desejou,
Na Eucaristia a veio encontrar.**

2 - Sempre e em cada dia procura
O lugar e a certeza da fé
Inicia um caminho que dura
E a coloca vigilante, de pé.

3 - Muitas são as dificuldades
Que a vida lhe impõe
Mas a procura da verdade
São suas principais razões.

4 - Percorreu muitos caminhos
Sem saber onde iriam dar
Enfrentou os desafios
Sem nunca deixar de avançar.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Cântico | à escolha

Oração | LOUVORES A DIZER ANTES DE TODAS AS HORAS (LH)

Santo, santo, santo é o Senhor Deus Onnipotente, que era e que é, e que há-de vir (Ap 4, 8).

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Tu, Senhor nosso Deus, és digno de receber louvor, glória e honra e bênção (Ap 4, 11).

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Digno é o Cordeiro que foi imolado, de receber força e divindade e sabedoria e fortaleza e honra e glória e bênção (Ap 5,12).

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Bendigamos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Bendizei ao Senhor, vós, todas as criaturas do Senhor (Dn 3, 37).

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Louvai a Deus, vós todos que sois seus servos e os que temeis a Deus, pequenos e grandes (Ap 19, 5).

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Louvem-no a ele, que é glorioso, os céus e a terra (Cf. Sl 68, 35).

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

E toda a criatura que está no céu e sobre a terra e debaixo da terra, o mar e tudo o que ele encerra (Ap 5, 13).

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Assim como era no princípio e agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. *Ámen.*

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Oremos:

Omnipotente, santíssimo e soberano Deus, sumo bem, todo o bem, bem completo, a ti que só és bom, rendamos todo o louvor, toda a glória, toda a graça, toda a honra, toda a bênção, e todo o bem a ti atribuamos para sempre. Faça-se.

Adoração silenciosa

Leitura da reflexão | O futuro e as Virtudes teologais

O futuro que nos vem aí vai exigir de nós não somente a fé no que vai acontecer, mas a fé em Deus Pai Criador, a fé em Jesus Cristo que desceu dos Céus para nos redimir do pecado e nos

chamou para sermos partícipes da sua missão libertadora e quer dar-nos através deste processo de revitalização e reestruturação, novas forças para a fecundidade apostólica.

A fé «é a virtude teologal pela qual cremos em Deus e em tudo o que Ele nos disse e revelou e que a santa Igreja nos propõe para acreditarmos, porque Ele é a própria verdade. Pela fé, "o homem entrega-se total e livremente a Deus". E por isso, o crente procura conhecer e fazer a vontade de Deus. "O justo viverá pela fé" (Rm 1, 17). A fé viva "actua pela caridade" (Gl 5, 6)» (CIC1814).

O futuro exige também a esperança que "é a virtude teologal pela qual desejamos o Reino dos Céus e a vida eterna como nossa felicidade, pondo toda nossa confiança nas promessas de Cristo e apoiando-nos, não nas nossas forças, mas no socorro da graça do Espírito Santo" (CIC1817). O Tema deste ano jubilar é "Peregrinos da Esperança". Estejamos atentas aqui para não pensarmos no Reino dos Céus esperado.

Estejamos atentas aqui para não pensarmos no Reino dos Céus como aquele vindouro simplesmente, mas lembremo-nos que Jesus Cristo revelou que a presença d'Ele já torna presente o Reino dos Céus, porque veio dos Céus para levantar o nosso olhar e o desejo da nossa alma para Deus e tudo o que diz respeito ou nos conduz a Ele. Por Vós suspiro, como terra árida, sequiosa sem água" (Salmo 62, 1).

Jesus Cristo instaurou o Reino dos Céus na terra com o mistério da sua Encarnação, da sua pregação da qual tornou partícipes os seus discípulos e enviou-os depois de lhes dar instruções (cfr. Mt10,1-25; Mc6,7). O Reino está presente com o convite à conversão, com a sua Paixão, Morte e Ressurreição.

E hoje deseja tornar presente o Reino dos Céus não só em nós que O seguimos, mas através de nós torna-lo presente nos outros que ainda O não conhecem. Ele quer que primeiro O experimentemos para podermos anunciar, como aconteceu com os seus discípulos outrora. O futuro exige a virtude da caridade, do amor, para que o que vier seja assimilado, apropriado por cada uma das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitorias, porque poderá não ser como imaginamos, mas deve ser abraçado sem duvidar, porque o Senhor quer conduzir-nos à Terra Prometida.

As consequências que vierem não nos deverão desanimar, mas pelo contrário, deverão fortificar-nos e unir-nos para juntas vencermos o inimigo que tentará enfraquecer-nos, tais como o medo do novo, os preconceitos, a dúvida, as influências negativas e desencorajadoras internas ou externas, a falta de fé, etc.

Silêncio orante para reflexão pessoal

HINO| ANO JUBILAR 2025

https://youtu.be/QeRyYOfEpIw?si=Fkpy_113agZV6-4y

Chama viva da minha esperança,

**este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente:
nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova:
passa os muros, 'Spirito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento,
não te atrases: chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem:
aos milhares seguem o Caminho.

Oração | ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

CIW 93 - Carta da Irmã Wilson à Irmã Margarida de Cortona

Santo 26 - 2 - 1914

Minha muito querida Maria Margarida de Cortona:

Estas linhas vão para vos mostrar que estais muito perto do meu coração, hoje, dia da festa da vossa gloriosa e santa protetora e padroeira, Santa Margarida de Cortona, a quem muito vos tenho recomendado e em cuja proteção confio, para que ela sempre vos alcance as graças necessárias, para amar a Deus com todo o coração e servi-Lo fielmente, até ao fim da vossa peregrinação neste mundo, de tantas provações e dissabores a que não podemos escapar, nem (durante muito tempo), termos descanso, senão no Divino Coração do nosso Bem Amado Senhor e Esposo Jesus Cristo. Oh! que seria de nós, se não tivéssemos este refúgio, onde podemos descansar do furacão das nossas próprias paixões, das tentações do demónio, das várias

provações que nos vêm de fora: do mundo, dos que mais amamos, por vezes, daqueles de quem esperamos melhores coisas, das fraquezas corporais e outras dificuldades temporais, das nossas próprias imperfeições espirituais, da fraqueza do nosso amor, da tibieza e frouxidão na oração e no serviço de Deus, de cada dia nos vencermos a nós mesmas!

Podemos bem dizer como S. Paulo: "Todas estas coisas são contra mim". Mas também havemos, como ele, de **"pelejar um bom combate, conservar a fé, correr a nossa carreira, olhando para Jesus"**. Então, nós também, como S. Paulo, "receberemos a coroa da glória que Deus tem prometida àqueles que O amam".

Silêncio orante para reflexão pessoal

Cântico | à escolha

Leitura da reflexão | GRATIDÃO, PAIXÃO E ESPERANÇA

No dia 21 de Novembro de 2014, o Papa Francisco divulgou uma Carta apostólica para a proclamação do ano da Vida Consagrada onde aparecem expressões muito significativas sobre os objetivos do Ano da Vida Consagrada. O primeiro objetivo é: "olhar com gratidão o passado. Cada um dos nossos institutos provém duma rica história carismática" (n.1).

O convite aqui é admirar com fé as nossas origens, a Irmã Wilson e a Ir. Elisabeth, as primeiras missionárias, e desejar ardentemente contribuir para a continuidade deste grande Dom de Deus à Igreja. O segundo objectivo é: "viver com paixão o presente. A lembrança agradecida do passado impele-nos, numa escuta atenta daquilo que o Espírito diz hoje à Igreja, a implementar de maneira cada vez mais profunda os aspectos constitutivos da nossa vida consagrada" (n.2).

Para isso precisamos de ter um olhar penetrante guiado por Deus, um coração de fé, fixo no essencial, porque no nosso tempo há muitas coisas materiais que brilham e nos criam cegueira espiritual, roubam o nosso encantamento por Cristo, pela sua missão e pela sua Igreja. Quantas desistências ou então vida medíocre sem fecundidade espiritual, tanta dúvida, desobediência à Voz de Deus e escolha da vida fácil. O terceiro objectivo é "abraçar com esperança o futuro [...]. Conhecemos as dificuldades que enfrenta a vida consagrada nas suas diversas formas: a diminuição das vocações e o envelhecimento, especialmente no mundo ocidental, os problemas económicos [...] os desafios da internacionalidade e da globalização[...]" (n.3). O futuro reserva sempre surpresas, mas quem tem fé acredita e espera que Deus providenciará tudo o que for necessário, para que a nossa missão continue viva.

Se todas nos empenharmos de corpo, alma e coração acontecerão maravilhas na nossa Congregação. Acreditemos! Deus fará connosco o resto e muito mais. A virtude da fé anime o nosso agir em vista do futuro. Dizia a Irmã Wilson: "Abandonai-vos nos braços da Divina Providência e Deus não faltará" (VTC, 2000, p.160).

Oração | Renovação de vida

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”!
Dirigimo-nos a Ti, neste momento concreto da nossa “História”.
Queremos caminhar na Tua direção
deixando-nos modelar e conduzir pelo Teu Espírito.
Ele é sempre Luz a iluminar as incertezas,
nas decisões é fonte inesgotável
a inspirar o Amor e a doação,
promotores da comunhão e da missão,
forças geradoras de uma fecunda revitalização.
Os desafios poderão fazer chegar
o “novo”, o porvir, que Contigo e
com os irmãos queremos construir.
Com Maria, a Senhora das Vitórias,
nossa “Queridíssima Mãe”,
queremos consagrar e doar a nossa vida com tudo o que ela é e tem;
e com a venerável irmã Wilson,
confiar e esperar da sua intercessão o melhor Bem.
Eis-nos a caminho, com desejo de prosseguir.
Aumenta, Senhor, a nossa fé
e fortalece a nossa esperança, para que
em todos os trabalhos e no desejo de mudança,
estejamos sempre centradas em Ti,
a Quem recorremos e em Quem depositamos
todo nosso amor e toda a nossa confiança. *Ámen*

Cântico | à escolha

Texto bíblico | Do Evangelho segundo São Mateus

"Então os discípulos, procurando Jesus a sós, disseram: 'Por que razão não podemos expulsá-lo?' Jesus respondeu-lhes: ' Por causa da fraqueza da vossa fé, pois em verdade vos digo: se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: transporta-te daqui para lá, e ele se transportará, e nada vos será impossível" (Mt17, 19-21).

Para refletir...

Este trecho do Evangelho dá sentido ao que em Congregação desejamos: uma fé firme que nos leve à vitória contra todos os impedimentos, que nos revigore e nos dê a capacidade de vencer os obstáculos que são inúmeros e chegarmos ao mais além, mesmo onde pareça impossível, porque "para Deus nada é impossível" (Lc1, 37).

Dizia a Ir. Wilson que "devemos ser como pedras firmes nas quais Deus vai edificar a sua obra. Se formos pedras moles, a obra de Deus cairá à menor tempestade porque não poderemos com o peso que há-de ficar sobre nós" (VTC, 2000, p.156). Abraçar o futuro com fé significa acolher, receber com as duas mãos, aceitar o futuro com fé e tudo o que vier. O futuro é o tempo que segue o presente, é aquela realidade que se espera, que se prevê, o que está por vir, mesmo sem ter a certeza.

Silêncio orante para reflexão pessoal

Partilha

Reposição do Santíssimo

Cântico | à escolha

DIA 12 DE JANEIRO DE 2025

TEMA: Abraçar o futuro com alegria.

Admonição | Neste Tríduo de preparação para a efetivação da Reestruturação da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias, no Organismo da Província de N^a S^a de Fátima, somos convidadas a entrar na Alegria do Senhor, lembrando as palavras do Papa Francisco: "A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria." (EG,1) Ao rezarmos por todas as irmãs que integram e irão integrar este organismo, com alegria fiquemos com Ele no silêncio, olhemos com esperança a novidade do Espírito Santo e abracemos o futuro com alegria.

Escutemos o que nos diz ao coração: "Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: alegrai-vos! Seja conhecida de todos os homens a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e a ação de graças. E a paz de Deus, que excede toda a inteligência, haverá de guardar vossos corações e vossos pensamentos, em Cristo Jesus." (Fil 4, 4-7) e levemos connosco esta Alegria, comunicando-a com as nossas vidas, no dia a dia.

Cântico | à escolha

Oração | PELA RENOVAÇÃO DE VIDA

Senhor nosso Deus, "Nosso Pai e melhor Amigo"!

Dirigimo-nos a Ti, neste momento concreto da nossa "História".

Queremos caminhar na Tua direção

deixando-nos modelar e conduzir pelo Teu Espírito.
Ele é sempre Luz a iluminar as incertezas,
nas decisões é fonte inesgotável
a inspirar o Amor e a doação,
promotores da comunhão e da missão,
forças geradoras de uma fecunda revitalização.
Os desafios poderão fazer chegar
o “novo”, o porvir, que Contigo e
com os irmãos queremos construir.
Com Maria, a Senhora das Vitórias,
nossa “Queridíssima Mãe”,
queremos consagrar e doar a nossa vida com tudo o que ela é e tem;
e com a venerável irmã Wilson,
confiar e esperar da sua intercessão o melhor Bem.
Eis-nos a caminho, com desejo de prosseguir.
Aumenta, Senhor, a nossa fé
e fortalece a nossa esperança, para que
em todos os trabalhos e no desejo de mudança,
estejamos sempre centradas em Ti,
a Quem recorremos e em Quem depositamos
todo nosso amor e toda a nossa confiança. Ámen

Preparação para a Adoração | “Colocados diante d’Ele com o coração aberto, deixando que Ele nos olhe, reconhecemos aquele olhar de amor que descobriu Natanael no dia em que Jesus Se fez presente e lhe disse: «Eu vi-te, quando estavas debaixo da figueira!». Como é doce permanecer diante dum crucifixo ou de joelhos diante do Santíssimo Sacramento, e fazê-lo simplesmente para estar à frente dos seus olhos! Como nos faz bem deixar que Ele volte a tocar a nossa vida e nos envie para comunicar a sua vida nova! Sucede então que, em última análise, «o que nós vimos e ouvimos, isso anunciamos». A melhor motivação para se decidir a comunicar o Evangelho é contemplá-lo com amor, é deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração. Se o abordamos desta maneira, a sua beleza deslumbra-nos, volta a cativar-nos vezes sem conta. Por isso, é urgente recuperar um espírito contemplativo, que nos permita redescobrir, cada dia, que somos depositários dum bem que humaniza, que ajuda a levar uma vida nova. Não há nada de melhor para transmitir aos outros.” EG, 264

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Cântico | Deus é amor

Deus é amor, /Atreve-te a viver por amor

Deus é amor, /Nada há a temer (repete)

Invocações ao Santíssimo: «Meu Deus eu creio,...»

Texto de reflexão | EG, 9-10

Da Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho, do Papa Francisco

A doce e reconfortante alegria de evangelizar o bem tende sempre a comunicar-se. Toda a experiência autêntica de verdade e de beleza procura, por si mesma, a sua expansão; e qualquer pessoa que viva uma libertação profunda adquire maior sensibilidade face às necessidades dos outros. E, uma vez comunicado, o bem cria raízes e desenvolve-se. Por isso, quem deseja viver com dignidade e em plenitude, não tem outro caminho senão reconhecer o outro e procurar o seu bem. Assim, não nos deveriam surpreender frases de São Paulo como estas: «O amor de Cristo nos absorve completamente»; «ai de mim, se eu não evangelizar!». A proposta é viver a um nível superior, mas não com menor intensidade: «Na doação, a vida fortalece-se; e enfraquece-se no comodismo e no isolamento. De facto, os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da margem e se apaixonam pela missão de comunicar a vida aos demais. Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: «Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: “A vida alcança-se e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros”. Isto é, definitivamente, a missão. Consequentemente, um evangelizador não deveria ter constantemente uma cara de funeral. Recuperemos e aumentemos o fervor de espírito, «a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas! (...) E que o mundo do nosso tempo, que procura, ora na angústia, ora com esperança, possa receber a Boa Nova dos lábios, não de evangelizadores tristes e desanimados, impacientes ou ansiosos, mas sim de ministros do Evangelho cuja vida irradie fervor, pois foram quem recebeu primeiro em si a alegria de Cristo».

Silêncio orante para reflexão pessoal

SALMO | 121 (122), 1-2.4-5.6-7.8-9

Ant. *Vamos com alegria para a casa do Senhor.*

Alegrei-me quando me disseram:

«Vamos para a casa do Senhor».

Detiveram-se os nossos passos

às tuas portas, Jerusalém.

Para lá sobem as tribos, as tribos do Senhor,

segundo o costume de Israel, para celebrar o nome do Senhor;

ali estão os tribunais da justiça,

os tribunais da casa de David.

Pedi a paz para Jerusalém:

«Vivam seguros quantos te amam.

Haja paz dentro dos teus muros,

tranquilidade em teus palácios».

Por amor de meus irmãos e amigos,

pedirei a paz para ti.

Por amor da casa do Senhor,

pedirei para ti todos os bens.

EVANGELHO | Segundo São João (Jo 15, 9-17)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros». Palavra da salvação.

Silêncio orante para reflexão pessoal

O PRIMADO DA GRAÇA: A ALEGRIA, DOM DO ESPÍRITO SANTO (AS VIRTUDES TEOLOGAIS)

“Devemos aprender a permanecer na nossa fraqueza, mas armados de uma fé profunda, aceitar ser expostos à nossa fraqueza e ao mesmo tempo abandonados à misericórdia de Deus. Só na nossa fraqueza somos vulneráveis ao amor de Deus e ao seu poder” (A. Louf)

“Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima, e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória. Mortificai, pois, os vossos membros no que têm de

terreno: a devassidão, a impureza, as paixões, os maus desejos, a cobiça, que é uma idolatria. Não vos enganéis uns aos outros. Vós vos despistes do homem velho com os seus vícios, e vos revestistes do novo, que se vai restaurando constantemente à imagem daquele que o criou, até atingir o perfeito conhecimento. Aí não haverá mais grego nem judeu, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas somente Cristo, que será tudo em todos.” (Col 3, 1-5.9-11).

O fruto de uma vida vivida na fé, na esperança e na caridade é a alegria, que assim se torna a marca inerente ao cristão. O Papa Francisco exprime-o bem no início do seu texto programático *Evangelii Gaudium*. A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria (...)

O grande risco do mundo atual, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada. Quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem. Este é um risco, certo e permanente, que correm também os crentes. Muitos caem nele, transformando-se em pessoas ressentidas, queixosas, sem vida. Esta não é a escolha duma vida digna e plena, este não é o desígnio que Deus tem para nós, esta não é a vida no Espírito que jorra do coração de Cristo ressuscitado. Convido todo o cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que “da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído” (n.1-3)

A ligação entre uma vida informada pelas virtudes teologais e a alegria se expressa muito bem na *Divina Comédia*, quando Dante se encontra perto do cume do Paraíso (canto XXIV). No final de sua extraordinária viagem, é questionado por três apóstolos sobre as três virtudes teologais. São Pedro examina a fé e, depois de lhe perguntar o que é a fé e se ele é dotado dela, pergunta a Dante de onde a recebeu. O príncipe dos apóstolos formula a pergunta desta maneira: “Esta querida alegria / sobre a qual se funda toda a virtude, / de onde veio a ti?” É claro que a “querida alegria” da qual se fala é a pérola preciosa – alegria/joia – da qual fala o Evangelho, é a joia pela qual vale a pena sacrificar todo o resto. Outra passagem da *Comédia* não pode deixar de vir à mente. Logo no início do caminho, no primeiro canto do inferno, Dante está perdido na floresta escura, vê uma pessoa e lhe pede ajuda. É Virgílio, que lhe pergunta por que razão não decide escalar “a amada montanha / que é o princípio e a causa de toda a alegria”. Não pode porque há três bestas que impedem a passagem e, portanto, o poeta florentino terá que ser acompanhado para “outra viagem”. Aquela, precisamente, que o levará

diante de São Pedro. Uma viagem que tem como meta a alegria ou, melhor, a felicidade, na qual pode entrar só quem encontrou a pérola/alegria da fé.

A fé é verdadeiramente a “querida alegria”, uma felicidade que nos é cara, “sobre a qual se fundamentam todas as outras virtudes”. Porque se a fé não fosse verdadeira não poderíamos ter plenamente a esperança, visto que o mundo estaria destinado à morte, mas nem sequer teríamos amor pleno, capaz daquele perdão total que só Cristo deu na sua cruz. Todas as outras virtudes se baseiam na alegria da fé, todo desejo de crescer em nossa humanidade e todo caminho de vida.

Mais uma vez constatamos como a íntima ligação entre as virtudes teologais é a alegria! Para que essa esperança seja possível, é preciso estar muito feliz e fazer a experiência de se sentir amados. A vida da graça, no fundo, é simplesmente isto: deixar-se amar e amar. No amor, no ágape, se resumem todas as virtudes, como afirma esplendidamente o hino à caridade de São Paulo “Por ora subsistem a fé, a esperança e a caridade – as três. Porém, a maior delas é a caridade.” (I Cor 13,13). Você sabe por quê? Porque a única coisa que Deus Pai e o Filho desejam para nós é que chegue até nós o Seu amor, ou seja, o Espírito Santo, a sua graça! Caso contrário, tudo é vazio, tudo é estéril, tudo é cinza, não nos traz plenitude, nem felicidade.

No seu amor estão escondidas três coisas que todos desejamos: pertença, significado e destino. Pertença: só o amor nos faz responder à pergunta fundamental que atravessa a nossa vida: por quem eu existo? Só se pode saborear a vida quando se sente de alguém.

Significado: só o amor preenche de sentido a nossa vida. A maior parte das patologias espirituais e psicológicas que muitas pessoas têm, principalmente os jovens, são devidas ao fato de não se sentirem amados.

Destino: é a terceira característica. O amor nos dá um destino. Qual é o destino para cada um de nós? Voltar para casa, para Ele. Saber-se amado é saber que há um lar para onde estamos indo. Ter um motivo para acordar. Sentir que tudo o que se faz tem uma direção.

O amor atrai-nos, e este é o primado da graça, mas exige também o compromisso da nossa liberdade, que escolhe crescer naquelas virtudes sem as quais o amor não encontraria a possibilidade de se realizar concretamente e permaneceria ao nível de sentimento ou, pior, de emoção.

Cântico | à escolha

Texto Carismático | Positio

“A Eucaristia, o verdadeiro mistério da fé, tornou-se para ela a “realidade da fé”: noite de trevas e luta que se tornou em dia de luz resplendente.

Na verdade, após a adesão à Igreja Católica, Mary vive uma prolongada experiência de vida interior marcada por um misto de certeza e alegria, mas também de certa inquietação.

A alegria provocada pela certeza da fé e a segurança da verdade abraçada traduziram-se na adesão entusiasta a numerosas associações religiosas de oração e apostolado .

Sentia que o Senhor a reservava inteiramente para Si.” ...

... Apesar de tudo, a Irmã Wilson não desiste e cheia de confiança continua a negociar. Ademais não podia contradizer o lema que escolhera para esse ano de 1893: “A alegria de Deus é a nossa força”

Perguntas para a reflexão pessoal diante do Senhor:

1. O que realmente significa na minha vida viver de fé, esperança e caridade?
2. O que mais me ajudou na vida a crescer nestas virtudes, que são sobretudo um dom do céu, mas que requerem a contribuição da liberdade?
3. O que, neste período da vida, é um freio em nós na fé, na esperança e na caridade?
4. Experimento uma alegria profunda ou vivo na onda das minhas emoções?
5. O que é essencial para mim e fundamento da minha alegria?

Silêncio orante para reflexão pessoal

Preces | espontâneas

Desafio | Podemos terminar a nossa adoração com uma nota de realismo oferecida por São Francisco de Sales: *“Vá em frente com alegria e com o coração aberto o mais que puder; e se você nem sempre for com alegria, vá sempre com coragem e confiança”*.

Pai Nosso

Reposição do Santíssimo

Cântico | à escolha

DIA 13 DE JANEIRO DE 2025

TEMA: Abraçar o futuro com esperança

INTRODUÇÃO

A esperança é um modo fundamental de a fé agir em nós e nos fazer confiar, entregar-nos em esperança ao amor de Deus, ou a Deus que é amor. Esperança cristã, fundada em Jesus, Salvador, Vivo e Ressuscitado. Ele é a nossa esperança, confiando n’Ele somos mais livres e mais felizes. Temos a certeza que “depois do inverno, vem e primavera”, “depois da noite, vem o dia”, “depois da tempestade, vem a bonança”. Não podemos desistir nunca, cruzar os braços, ser

pessimistas. Jesus, nossa esperança, Jesus, em nós, esperança da glória. Acreditar que Ele, mesmo do mal e do nosso pecado, saberá tirar o bem, a felicidade, com seus rasgos de misericórdia e seu coração magnânimo. Encontro em Jesus o meu rochedo, o meu baluarte, o meu refúgio? Confio e entrego-me?

ORAÇÃO EM DIÁLOGO

(Acender uma vela que simboliza a esperança)

Leitor 1 – Queremos iluminar a nossa resignação, acendendo a **vela da esperança**. Ajuda-nos, Senhor Jesus, a não desistir, a não perder o entusiasmo, mesmo nas situações mais difíceis.

Todas: Tu és a esperança de Israel.

Leitor 2 – Tu és a promessa de Deus tornada realidade.

Todas: Tu és a esperança de Israel.

Leitor 1 – Tu és a ternura de Deus que se faz nosso irmão.

Todas: Tu és a esperança de Israel.

Leitor 2 – Divididos tantas vezes entre o desespero e a desistência, esperamos a nossa redenção, o teu nascimento, Filho de Deus, que nos abrirá caminhos verdadeiros de esperança.

Todas:

Senhor Jesus, Deus com Coração,
sempre presente e sempre em amor ativo,
queremos pedir-te que aumentes a nossa fé,
que nos centres mais em ti e no teu amor,
que nos faças cristãos de esperança viva.
Que o Jubileu que estamos a celebrar nos transforme,
seja fonte de conversão e de graça.
Que a Igreja e o mundo, neste Jubileu,
encontrem caminhos de esperança,
de amor e de comunhão, de paz duradoura.
Que cada família, como igreja doméstica,
viva unida na esperança e no amor.
Que cada paróquia e cada comunidade,
alimentadas por ti, Jesus Vivo,
sejam impregnadas de esperança,
que ajude a todos, sobretudo os mais pobres,
os que vivem sós, sem pão e sem amor. Amém.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Cântico | à escolha

Silêncio orante para reflexão pessoal

Há dias em que acordamos...

A escuridão da noite e do coração é espessa e perdemos a vontade de seguir em frente, de tentar de novo.

E lembramo-nos de Jesus. Ele faz a diferença. Ele é a esperança. Ele devolve saúde aos doentes, aquece o coração aos tristes, limpa a consciência aos pecadores. Quem confia em Jesus consegue fazer coisas inesperadas. Não desistimos, porque nada é impossível para Deus. Apesar da nossa fragilidade, podemos tornar-nos ramos verdes com a ajuda de Deus.

Refrão | Senhor Jesus, tu és Luz do mundo: dissipa as trevas que me que querem falar.

Senhor Jesus, és luz na minha alma: saiba eu acolher o teu amor.

PALAVRA DA IGREJA

Nº 28 (Carta Encíclica AMOU-NOS)

“Só a partir do coração é que as nossas comunidades serão capazes de unir e pacificar os diferentes intelectos e vontades, para que o Espírito nos possa guiar como uma rede de irmãos, porque a pacificação é também uma tarefa do coração. O Coração de Cristo é êxtase, é saída, é dom. é encontro. Nele tornamo-nos capazes de nos relacionarmos uns com os outros de forma saudável e feliz, e de construir neste mundo o Reino de amor e de justiça. O nosso coração unido ao de Cristo é capaz deste milagre social”.

Nº 38 (Carta Encíclica AMOU-NOS)

“Esse mesmo Jesus espera hoje que lhe dê a possibilidade de iluminar a tua existência, de erguer-te, de encher-te com a sua força. Porque, antes de morrer, disse aos seus discípulos: “Não vos deixarei órfãos; Eu voltarei a vós! Ainda um pouco e o mundo já não me verá; vós é que me vereis” (Jo 14, 18-19). Ele consegue sempre uma maneira para se manifestar na tua vida, para que tu o possas encontrar”.

Oração | PELA RENOVAÇÃO DE VIDA

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”!

Dirigimo-nos a Ti, neste momento concreto da nossa “História”.

Queremos caminhar na Tua direção

deixando-nos modelar e conduzir pelo Teu Espírito.

Ele é sempre Luz a iluminar as incertezas,

nas decisões é fonte inesgotável

a inspirar o Amor e a doação,
promotores da comunhão e da missão,
forças geradoras de uma fecunda revitalização.
Os desafios poderão fazer chegar
o “novo”, o porvir, que Contigo e
com os irmãos queremos construir.
Com Maria, a Senhora das Vitórias,
nossa “Queridíssima Mãe”,
queremos consagrar e doar a nossa vida com tudo o que ela é e tem;
e com a venerável irmã Wilson,
confiar e esperar da sua intercessão o melhor Bem.
Eis-nos a caminho, com desejo de prosseguir.
Aumenta, Senhor, a nossa fé
e fortalece a nossa esperança, para que
em todos os trabalhos e no desejo de mudança,
estejamos sempre centradas em Ti,
a Quem recorremos e em Quem depositamos
todo nosso amor e toda a nossa confiança. Ámen

Nº 18 (Documento “A Esperança não Engana”)

A esperança forma, juntamente com a fé e a caridade, o tríptico das «virtudes teologais», que exprimem a essência da vida cristã (cf. 1 Cor 13, 13; 1 Ts 1, 3). No dinamismo indivisível das três, a esperança é a virtude que imprime, por assim dizer, a orientação, indicando a direção e a finalidade da existência crente. Por isso, o apóstolo Paulo convida-nos a ser «alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração» (Rm 12, 12). Assim deve ser; precisamos de transbordar de esperança (cf. Rm 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe. Mas qual é o fundamento da nossa esperança? Para o compreender, é bom deter-nos nas razões da nossa esperança (cf. 1 Ped 3, 15).

Oração | A Nossa Senhora da Esperança

Maria conhece todas as nossas necessidades, mágoas, tristezas, misérias e esperanças. Interessa-se por cada uma das suas filhas.

Rezemos todas:

Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria Senhora da Esperança,

Vós sois a nossa advogada perante Deus.
Na minha fraqueza e no meu desânimo apelo
Para os tesouros de vossa misericórdia e bondade.
A vós recorro cheio de esperança,
Gemendo e chorando nesse vale de lágrimas.
Abençoai nossas famílias, protegei nossos jovens, adultos e crianças.
Amparai a nossa pátria.
Dai-nos saúde de corpo e alma e alcançai-nos
A graça de que tanto necessitamos.
Aumentai a nossa fé, esperança e caridade,
Para sermos dignos das promessas de Cristo.
Nossa Senhora, rogai por nós. Amém.

PALAVRAS DA IRMÃ WILSON

CIW nº 26 - Carta à Irmã Isabel, 15 janeiro de 1906

“Não posso deixar o dia de hoje sem lhe mandar uma linha de amor e ações de graças pelas vinte e um anos que o Divino Mestre tem dado de trabalho na Sua horta! Que graças e que dificuldades vencidas pelo Seu poder invencível e pela intercessão de Nossa queridíssima Mãe das Vitórias! Coragem então, até chegar o último dia, o do pagamento que sempre há-de ser, como tudo o que vem do Divino Esposo, generosíssimo, pois será a Sua própria adorável companhia”.

CIW 6 - Carta à cunhada Cláudia, 12 de abril de 1909

“Ponhamos, pois, todas as nossas **esperanças** da eternidade neste único fundamento seguro e vivamos, a exemplo dele, como serves fiéis daquele mesmo Senhor que “passou fazendo bem” e curando os atribulados da mente e do corpo. A única cura para corações feridos é partilhar a dor de outrem e sei, querida irmã, que procurarás este bálsamo, sem ser preciso sugerir-to”.

Silêncio orante para reflexão pessoal

Cântico | Tempo de ser esperança (Padre Zezinho)

https://www.youtube.com/watch?v=X9M7kSE9_qo

ESCUTAR A PALAVRA DE DEUS

“Que o Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé, para que transbordeis de esperança, pela força do Espírito Santo” (Rom. 15,13).

“Agora permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor; mas a maior de todas é o amor” (1Cor. 13,13).

“Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração” (Rom. 12,12).

Silêncio orante para reflexão pessoal

PRECES

Rezemos a Deus de quem vem a nossa força.

Todos: *Tu és a nossa ESPERANÇA, Senhor.*

1 – Por todos os que se resignaram, que perderam desejo de uma vida melhor, com mais amor e sentido: que na confiança em Ti possam reencontrar a força para tentar de novo, rezemos.

Todos: Tu és a nossa ESPERANÇA, Senhor.

2 – Por todos os que andam desanimados e sem coragem: que possam encontrar testemunhas alegres do teu Evangelho e da tua esperança, rezemos.

Todos: Tu és a nossa ESPERANÇA, Senhor.

3 – Por todas as crianças que vivem ainda em terras de violência e guerra, rezamos.

Todos: Tu és a nossa ESPERANÇA, Senhor.

4 – Por todas as Irmãs da nossa Congregação para que vivam em constante esperança do Senhor que vem constantemente ao nosso encontro, rezamos.

Todos: Tu és a nossa ESPERANÇA, Senhor.

5 – Por todos os missionários que dão a sua vida pelo Reino de Deus, rezamos.

Todos: Tu és a nossa ESPERANÇA, Senhor.

6 – Por toda a Igreja que vive o Ano Jubilar da esperança para que Jesus seja sempre a nossa esperança e o guia de todas as decisões, rezemos.

Todos: Tu és a nossa ESPERANÇA, Senhor.

7 – Ajuda-nos, Senhor, a sair dos nossos sonhos para nos tornarmos dóceis à tua vontade e à tua proposta de vida feliz, rezemos.

Todos: Tu és a nossa ESPERANÇA, Senhor.

SÍMBOLO: apresentar um vaso com terra e algumas sementes.

São o sinal da esperança: na terra do nosso quotidiano nascem as sementes de Deus que curam da resignação e alimentam o entusiasmo e a esperança.

Pai Nosso

Reposição do Santíssimo

CÂNTICO FINAL | Peregrinos de esperança (anexo)

PEREGRINOS DA ESPERANÇA

1. Como a água que abençoa a terra,
Será a vossa vida um Dom fecundo.
Se tiverdes fé, como o grão de mostarda,
Podeis mudar o rosto do mundo.
Onde houver dúvida, levai Fé!
Onde houver ofensa, levai o Perdão!

Refrão

**Sou Eu Quem vos chama!
Sou Eu Quem vos envia!
Sede fieis à Minha Aliança,
ó Peregrinos da Esperança!
Ó Peregrinos da Esperança!**

2. Se tendes sede, vinde a Mim beber.
Ficareis saciados, nas mais puras fontes.
Estendei a mão, não importa a quem.
Sede no mundo, construtores de pontes.
Onde houver discórdia, levai a União!
Onde houver ódio, levai o Amor!
3. Neste tempo difícil, tão cruel e estranho,
Semeai a Esperança e colhereis futuro.
Juntos, abraçai a Paz e o Bem
E um raio de luz brilhará no escuro.
Onde houver erro, levai a Verdade!
Onde houver tristeza, levai a Alegria!

Onde houver trevas, levai a luz!
Onde houver desespero, levai a Esperança!
Semeai a Esperança! Semeai a Esperança!
Semeai a Esperança! Semeai a Esperança!
Semeai a Esperança

VIGÍLIA DE ORAÇÃO - 14 DE JANEIRO DE 2025

141 ANOS DA FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

TEMA | **Com esperança, abrir-se à novidade do Espírito Santo**

INTRODUÇÃO

Neste momento de vigília de oração, o Senhor concede-nos a graça de celebrarmos os 141 anos da fundação da nossa Congregação, num momento de grande significado, em que procuramos estar abertas e acolher a novidade do Espírito, no caminho de revitalização e reestruturação da Congregação que estamos a percorrer há já alguns anos.

Estamos gratas ao Senhor pela fecundidade do Carisma que herdámos da Venerável Irmã Maria de São Francisco Wilson, ao longo destes 141 anos. Como ela própria diz na carta nº 26, à Irmã Isabel *Não posso deixar o dia de hoje sem lhe mandar uma linha de amor e ações de graças pelos 21 anos que o Divino Mestre tem dado de trabalho na Sua horta! Que graças e que dificuldades vencidas pelo Seu poder invencível e pela intercessão de nossa queridíssima Mãe das Vitórias! Coragem então, até chegar o último dia, o do pagamento que sempre há-de ser, como tudo o que vem do Divino Esposo, generosíssimo, pois será a Sua própria adorável companhia por toda a eternidade.*

Neste momento unimo-nos especialmente às Irmãs da Província de Nossa Senhora de Fátima e dos quatro países de presença da Congregação em África, por este momento da promulgação do Decreto da nova configuração geográfica da Província, a acontecer no dia de amanhã, 15 de Janeiro de 2025, no Maputo. Com alegria e muita esperança confiamos ao Senhor este passo do processo de reestruturação da Congregação.

Nas pegadas da Venerável Irmã Wilson e de todas as Irmãs que nos precederam, intensifiquemos a nossa prece ao Divino Espírito Santo, para continuarmos a caminhar unidas, conduzidas pelo Espírito Santo, abraçando o futuro com fé, esperança e alegria.

Cântico | Ao Espírito Santo – à escolha

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Cântico | **Oh, oh, oh, Adoramus Te Domine** (repetir várias vezes) ou outro

Silêncio orante

Oração ao Espírito Santo (São Francisco)

Deus Onnipotente, eterno, justo e misericordioso, concede-nos a nós, miseráveis, que por Ti façamos o que sabemos que Tu queres e sempre queiramos o que Te aprez, para que, interiormente purificados, interiormente iluminados e abrasados pelo fogo do Espírito Santo, possamos seguir os passos de Teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, e mediante somente a Tua

graça, chegar até Ti, ó Altíssimo, que em Trindade perfeita e em simples Unidade, vives e reinas e tens toda a glória, ó Deus Omnipotente, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Paráfrase do Salmo 126

Se Tu Senhor, não constróis a nossa casa
Em vão nos esforçaremos em pô-la de pé!
Se Tu Senhor, não guardas a nossa cidade
Em vão vigiarão nossas sentinelas!

Constrói, Senhor, a nossa casa, coloca-a de pé sobre a fé
Constrói, Senhor, a nossa casa, afirma-a na esperança
Constrói, Senhor, a nossa casa, cimenta-a na caridade
Constrói, Senhor, a nossa casa, sustenta-a na com Teu amor!

Guarda, Senhor a nossa casa, liberta-nos do egoísmo
Guarda, Senhor a nossa casa, salva-nos do pecado da indiferença
Guarda, Senhor a nossa casa, liberta-nos do medo e das injustiças
Guarda, Senhor a nossa casa, livra-nos da mentira disfarçada.

Tu és bom e generoso com o homem que em Ti crê
Tu enches a sua mesa com teus dons enquanto ele dorme à noite
cumulas de bens o faminto que espera em Ti
nos engrandeces porque simplesmente és bom!

Dá-nos entender, Senhor, que tu dás tudo e pedes tudo
Dá-nos entender, Senhor, que tudo é graça e tudo exige esforço
Dá-nos entender, Senhor, que teu amor é grande, sem limites
Dá-nos entender, Senhor, que somos servos inúteis ao teu lado!

Queremos madrugar, Senhor, para gastar a vida em teu serviço
Queremos madrugar, Senhor, para ajudar o homem a pôr-se de pé!
Queremos madrugar, Senhor, para nos comprometer com os que sofrem
Queremos madrugar, Senhor, porque é uma honra ser chamado por Ti!

Enche nossa aljava do Teu amor e que nos sintamos felizes
Abre nossa vida ao dom, e que deixemos no caminho flores
Ajuda-nos a caminhar libertos de bagagem,
livres, despojados, sem nada!

Leituras para contemplação de Jesus Eucaristia:

A virtude da esperança é um grande dom que Mary Jane Wilson recebeu do Senhor, e que com o seu empenho o fez crescer dentro de si, pois a sua confiança em Deus era inabalável. Daí o seu abandono total nas mãos da Divina Providência, o constante desejo da vida eterna e a grande serenidade com que sempre aguardou o juízo final de Deus. Quanto maiores eram as dificuldades e sofrimentos da vida, mais crescia nela a confiança na misericórdia infinita do

Bom Deus. Forte era a sua certeza da vida eterna, apoiada nos méritos de Cristo. O pensamento da morte corporal era-lhe familiar, não tinha medo da morte, antes suspirava ardentemente pela casa gloriosa que o amor do nosso Pai preparou para nós e que constitui o alvo de todos os nossos desejos. Quando foi exilada na Inglaterra e soube da morte de Dom Manuel Agostinho Barreto, ela escreve uma carta às Irmãs: “Em breve também passarão os dias da nossa peregrinação e estaremos juntas com ele na bem-aventurança eterna, lavadas no sangue do Cordeiro sem mancha de todos os nossos pecados e das faltas da nossa fragilidade humana. Já não haverá angústia nem lágrimas, nem separação, porque Deus fará aí tudo novo” CIW 48.

Carta da Irmã Wilson Nº 113

Santo da Serra, 13 de Janeiro de 1916

Minha muito querida Irmã,

Mais uma vez me encontro, neste mundo, a desejar-te toda a alegria e bênção no teu aniversário. Que os mais preciosos dons do Céu venham sobre ti, durante o percurso desta vida, e, no seu termo, uma entrada segura nos seus benditos umbrais.

Quantas alegrias e tristezas, esperanças e receios, este dia marca para nós ambas! Trinta e dois anos é um longo espaço de tempo; dele temos de dar contas a Deus Onnipotente! Quantas oportunidades perdidas! Quantos erros (esperemos que não intencionais)! Quão pouco zelo verdadeiro no serviço de Deus! Quanto respeito humano, em vez de amor de Deus, na raiz das nossas ações! Quão pouca estima pela nossa sublime vocação e pelos privilégios recebidos como esposas de Nosso Senhor! Quão pouco progresso na virtude e na vida escondida com Cristo em Deus!

Infelizmente, tudo isto e muito mais ainda é bem verdade. Para onde olhar e a quem ir, se o Coração amoroso do nosso Jesus não estivesse sempre aberto para receber a penitente que se lança aos Seus pés e pede asilo no Seu peito? Voemos para Ele e digamos-lhe todas as nossas preocupações pelo passado: peçamos-lhe nos segure bem e não nos deixe afastar mais dele; que aceite o resto da nossa vida, seja longa ou breve, e nos dê um coração manso, bondoso e dócil, inteiramente dele no tempo e na eternidade.

As Irmãs tencionavam todas escrever-te, mas o portador chegou mais cedo do que se esperava e não quero correr o risco de que esta te não chegue no dia 15. Por isso tens de aceitar a intenção pela ação. Elas estão a fazer, por ti, uma novena a Santo Amaro.

A Carmo pede-me que agradeça a tua hospitalidade, quando há pouco estive no Funchal. Vai bem, muito melhor do que ousávamos esperar, e é uma grande ajuda na escola. O Rev.do Padre Sardinha deixa-nos no sábado, se tudo correr bem. Sentiremos a falta dos seus santos ensinamentos e exemplos.

Estou melhor, graças a Deus, mas não passo de uma ruína humana. Como isso é da vontade de Deus, nem queria ser outra coisa,

Adeus, minha querida.

Que Deus Onnipotente te abençoe e te guarde para o Seu reino e glória eterna. Em união de ardente amor, e com um grande abraço, tua

Mary Francis

Silêncio orante para reflexão pessoal

Oração | PELA RENOVAÇÃO DE VIDA

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”!
Dirigimo-nos a Ti, neste momento concreto da nossa “História”.
Queremos caminhar na Tua direção
deixando-nos modelar e conduzir pelo Teu Espírito.
Ele é sempre Luz a iluminar as incertezas,
nas decisões é fonte inesgotável
a inspirar o Amor e a doação,
promotores da comunhão e da missão,
forças geradoras de uma fecunda revitalização.
Os desafios poderão fazer chegar
o “novo”, o porvir, que Contigo e com os irmãos queremos construir.
Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”,
queremos consagrar e doar a nossa vida com tudo o que ela é e tem;
e com a venerável irmã Wilson,
confiar e esperar da sua intercessão o melhor Bem.
Eis-nos a caminho, com desejo de prosseguir.
Aumenta, Senhor, a nossa fé e fortalece a nossa esperança,
para quem todos os trabalhos e no desejo de mudança,
estejamos sempre centradas em Ti,
a Quem recorremos e em Quem depositamos
todo nosso amor e toda a nossa confiança. *Ámen*

Cântico | Foi Miss Wilson Amor e Bondade

**Foi Miss Wilson amor, bondade
Qual ser alado fitando o céu.
Luzeiro vivo que aceso em Deus
Encheu a terra de claridade.**

Porque és espelho Mãe Fundadora
Que a luz divina faz refletir
Nós filhas de hoje como as de outrora
Tuas virtudes queremos seguir.

Teu nome lindo ficou gravado
Em letras de ouro na nossa história
por nós será sempre lembrado
E abençoada a tua memória.

Da Vida Segunda de Tomás de Celano

Já inteiramente mudado de coração, e a ponto de mudar de vida, passou um dia pela igreja de São Damião, abandonada e quase em ruínas. Levado pelo Espírito, entrou para rezar e se ajoelhou devotamente diante do crucifixo. Tocado por uma sensação insólita, sentiu-se todo transformado. Pouco depois, coisa inaudita, a imagem do Crucificado mexeu os lábios e falou com ele. Chamando-o pelo nome, disse: "Francisco, vai e repara minha Igreja que, como vês, está em ruínas". A tremer, Francisco espantou-se não pouco e ficou fora de si com o que ouviu. Tratou de obedecer e se entregou todo à obra. Mas, como nem ele mesmo conseguiu exprimir a sensação inefável que teve, também nós vamos nos calar. Desde essa época, domina-o enorme compaixão pelo Crucificado, e podemos julgar piedosamente que os estigmas da paixão ficaram gravados nele desde esse dia: no corpo ainda não, mas sim no coração. (2C VI,10)

Oração | Diante do Crucifixo de São Damião

Ó Glorioso Deus, Altíssimo,
ilumina as trevas do meu coração.
Concedei-me uma fé verdadeira,
uma esperança firme e um amor perfeito.
Dai-me Senhor, o reto sentir, e conhecimento,
a fim de que possa cumprir o sagrado encargo que verdade acabais de dar-me. Amém.

Cântico | à escolha

Documento da Igreja Vinho novo, odres novos, 10§ 2-3

Como base de qualquer caminho, parece-nos importante sublinhar a necessidade de um novo impulso de santidade para os consagrados e as consagradas, impensável sem um surto de renovada paixão pelo Evangelho ao serviço do Reino. Por essa via nos impele o Espírito do Ressuscitado, que continua a falar à Igreja com as suas inspirações.

O Papa Francisco confirma-nos neste percurso: «Vinho novo, odres novos. A novidade do Evangelho. Que nos traz o Evangelho? Alegria e novidade. Para a novidade, novidade; para vinho novo, odres novos. E não tenhais medo de mudar as coisas segundo a lei do Evangelho. Por isso, a Igreja pede-nos a todos nós algumas mudanças. Pede-nos que ponhamos de parte as estruturas caducas: não prestam! E que tomemos odres novos, os do Evangelho. O Evangelho é novidade! O Evangelho é festa! E só se pode viver plenamente o Evangelho com um coração alegre e com um coração renovado. Dêmos espaço à lei das bem-aventuranças, à alegria e à liberdade que a novidade do Evangelho nos traz. Que o Senhor nos dê a graça de não permanecermos prisioneiros, a graça da alegria e da liberdade que nos traz a novidade do Evangelho».

Silêncio orante para reflexão pessoal

HINO DO ANO JUBILAR 2025

https://youtu.be/QeRyYOfEpIw?si=Fkpy_113agZV6-4y

Textos Bíblicos:

Da Profecia de Isaias (Is 43, 18 - 19)

«Não vos lembreis dos acontecimentos de outrora, não penseis mais no passado, pois vou realizar algo de novo, que já está a aparecer: não o notais?

Vou abrir um caminho no deserto, e fazer correr rios na estepe.

Refrão meditativo | à escolha

Do Evangelho Segundo São João (Jo 15, 9-17; 26 - 27)

Assim como o Pai me tem amor, assim Eu vos amo a vós. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu, que tenho guardado os mandamentos do meu Pai, também permaneço no seu amor. Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, visto que um servo não está ao corrente do que faz o seu senhor; mas a vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi ao meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros.» (...)

«Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, e que Eu vos hei-de enviar da parte do Pai, Ele dará testemunho a meu favor. E vós também haveis de dar testemunho, porque estais comigo desde o princípio.»

Silêncio orante para reflexão pessoal

Partilha

- DINÂMICA FINAL:

Cada Irmã recebe uma semente para fazer um compromisso diante do Senhor: o que vai plantar neste “alargar a tenda” para viver esta nova etapa da vida da Congregação.

Oração | CÂNTICO DAS CRIATURAS

1 Altíssimo, onipotente, bom Senhor, a ti o louvor, a glória, a honra e toda a bênção.

2 A ti só, Altíssimo, se hão-de prestar e nenhum homem é digno de te nomear.

3 Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente, o meu senhor, irmão Sol, o qual faz o dia e por ele nos alumia.

4 E ele é belo e radiante, com grande esplendor: de ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem.

5 Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã lua e as estrelas: no céu as acendeste, claras, e preciosas, e belas.

6 Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento e pelo ar, e nuvens, e sereno, e todo o tempo, por quem dás às tuas criaturas o sustento.

7 Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água, que é tão útil, e humilde, e preciosa e casta.

8 Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo, pelo qual alumias a noite, e ele é belo e jucundo e robusto e forte.

9 Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa, e produz variados frutos, com flores coloridas, e verduras.

10 Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam por teu amor e suportam enfermidades e tribulações.

11 Bem-aventurados aqueles que as suportam em paz, pois por ti, Altíssimo, serão coroados.

12 Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a morte corporal, à qual nenhum homem vivente pode escapar.

13 Ai daqueles que morrem em pecado mortal! Bem-aventurados aqueles que cumpriram tua santíssima vontade, porque a segunda morte não lhes fará mal.

14 Louvai e bendizei a meu Senhor, e dai-lhe graças e servi-o com grande humildade.

Pai Nosso

Reposição do Santíssimo

CÂNTICO FINAL:

**Ó Senhora da Vitórias / Nosso lema nossa lei
É cantar as tuas glórias / E servir a Cristo Rei.**

Militantes da Igreja de Deus
Pertencemos ao branco esquadrão
Da Rainha da terra e do Céu,
Nosso escudo é o seu coração.

És estrela que nos alumia
Nos alenta e conforta na dor,
És a causa da nossa alegria,
Nossa Mãe, nossa Esperança e amor.